

Dores nas pernas podem indicar doenças graves

O que se ignora é o fato de que elas geralmente são sinais de problemas que, se não diagnosticados e tratados corretamente, podem resultar em complicações graves, como infarto do miocárdio e derrame cerebral e, até mesmo, a amputação das pernas.

De acordo com o angiologista e cirurgião vascular Eduardo Fávero, do Rio de Janeiro, as estatísticas comprovam que, na maioria das vezes, as dores nas pernas estão diretamente relacionadas aos problemas circulatórios. “Trata-se de um quadro clínico que pode ser agravado, ainda, pela associação de duas ou mais doenças, o que acontece comumente e pode dificultar o diagnóstico até para profissionais experientes”, explica.

O especialista chama atenção, no entanto, para o fato de algumas características de cada dor facilitarem a busca da doença responsável por ela. “Dores com sensação de peso, por exemplo, que vêm associadas a inchaço e câimbras, aumentando no fim do dia e após longos períodos em pé, costumam indicar varizes”, exemplifica o Dr. Fávero, referindo-se a um dos problemas mais comuns entre as mulheres, resultado da dilatação dos vasos sanguíneos, geralmente desencadeada por fatores como alterações hormonais, sedentarismo, obesidade e genética.

Já a sensação de queimação na panturrilha durante a caminhada exige atenção imediata: ela pode ser sinal de problemas arteriais, causados pela aterosclerose, doença inflamatória que provoca o entupimento das artérias por colesterol e outros depósitos de gordura. “É uma enfermidade extremamente grave, que, se não tratada corretamente, pode levar à amputação dos membros inferiores ou, até mesmo, provocar infarto do miocárdio e derrame cerebral”, destaca o especialista.

Outra razão para as dores nas pernas também podem ser as doenças da coluna, que costumam ter os membros inferiores como ponto frequente de irradiação. Elas frequentemente provocam dor em fisgada, que tende a acompanhar o trajeto do nervo na parte de trás das pernas e chegar até os pés. Os casos de dores nas articulações, principalmente nos joelhos, mais fortes no início de um movimento, como no ato de levantar de uma cadeira, por exemplo, estão mais relacionados a problemas ortopédicos, como a artrose.

“Cada dor ou sinal encontrado nas pernas tem importância fundamental na identificação de problemas de saúde”, afirma o Dr. Eduardo Fávero. Ele ressalta que deixar de avaliar meticulosamente cada sintoma e detalhe do histórico do paciente pode atrapalhar o diagnóstico de doenças sérias, permitindo sua evolução para quadros extremamente graves. Como as estatísticas apontam que a maior parte das dores está diretamente relacionada a problemas circulatórios, o primeiro médico a ser consultado deve ser o angiologista ou o cirurgião vascular, para que, a partir de um minucioso exame físico, possa identificar a razão do problema, prescrever a melhor forma de tratamento ou, se for o caso, identificar que outro especialista deve tratar do problema, como um ortopedista, por exemplo.

Sobre o Dr. Eduardo Fávero:

Membro do Colégio Brasileiro de Cirurgiões e titulado pelo Instituto de Cirurgia Vascular e Endovascular de São Paulo. Dr. Eduardo Fávero é especializado em angiologia, cirurgia vascular e endovascular.

Com passagem pelos maiores centros emergenciais do Rio de Janeiro, é membro da equipe de cirurgia vascular dos hospitais da Lagoa, Geral de Jacarepaguá e da emergência do Hospital Souza Aguiar. Além disso, possui consultórios em Copacabana e Ipanema e integra a equipe de cirurgia

vascular de vários hospitais particulares do estado.